

MORE THAN THIS
GENOVA



Ufficio Sviluppo
& Marketing del Turismo
Palazzo delle Torrette
Via Garibaldi, 12r

MORE THAN THIS
GENOVA



VISITAS GUIADAS AO CENTRO HISTÓRICO
E AOS PALAZZI DEI ROLLI, PATRIMÓNIO UNESCO
Será possível visitar o centro histórico e descobrir o encanto
de alguns Palazzi dei Rolli todos os fins de semana.
DESCUBRA O CENTRO HISTÓRICO COM OS NOVOS AUDIO GUIAS MULTILINGUESI
Visite a cidade antiga em total liberdade, com um passeio
de aproximadamente 2 horas, acompanhado pela
narrativa esmerada, agradável e aprofundada de um guia
profissional.
Para maiores informações sobre custos, horários e idiomas
contatar os escritórios acima citados.

IAT VIA GARIBALDI Via Garibaldi 12r
IAT PORTO ANTICO Via al Porto Antico 2 - Palazzina Santa Maria
IAT TERMINAL CROCIERE Ponte dei Mille, Stazione Marittima
IAT AEROPORTO C. COLOMBO (desembarque) Genova - Sestri Ponente

Escritórios de Informação e Acolhida Turística (I.A.T.)
Tel. +39 010 55 72 903 - info@visitigenova.it

Ou entre em contato com os

Genova Turismo

www.visitigenova.it www.genovamoremthanthisblog.it

Encontre-nos na internet:

BAIXE O APP
..GENOVA
OFFICIAL GUIDE..



A GÉNOVA QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE VER
O encanto de uma cidade em 15 lugares



GENOVA
MORE THAN THIS



A GÉNOVA que você não pode deixar de ver

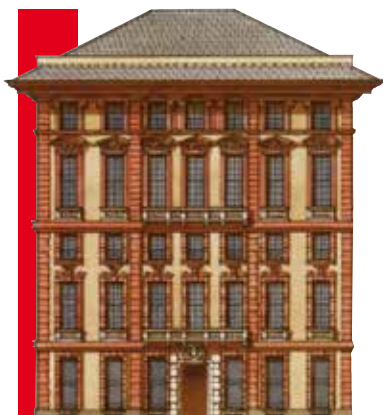
Centro Histórico

um dos mais amplos da Europa formado por um intrincado labirinto de vielas (caruggi) que terminam inesperadamente em pracinhas onde se misturam odores, sabores e culturas diversas; nesse lugar onde o tempo parece ter parado, admirem os palácios antigos e as igrejas esplêndidas que se alternam com oficinas históricas em atividade há mais de 100 anos e lojas de todo tipo. Nas esquinas ergam o olhar para apreciar os magníficos nichos votivos que eram doados pelas antigas corporações para iluminar as ruas à noite. [Visitas guiadas e áudio guias a venda nos IAT].

Via Garibaldi e os Palazzi dei Rolli

os "Rolli" eram, na época da antiga república, as listas dos palácios e das excelentes residências das famílias nobres genovesas que ambicionavam hospedar – por sorteio público – as altas personalidades de passagem em visita oficial; 42 dos mais de 150 palácios foram inscritos pela UNESCO no Patrimônio

Mundial da Humanidade no ano de 2006. [Visitas guiadas a venda nos IAT]. Alguns dos mais belos entre os Palácios dos Rolli se localizam na **Via Garibaldi**, a antiga Strada Nuova (Estrada Nova); entre estes o **Palazzo Rosso** (Palácio Vermelho), **Bianco** (Branco) e **Tursi** (incluídos em um mesmo itinerário de museus) encerram um extraordinário patrimônio artístico entre 1400 e 1800. O



Palazzo Rosso (19-B6) conserva, apesar da moderna reestruturação de Franco Albini, a característica de casa-museu; nas salas decoradas pelos maiores expoentes da escola genovesa (De Ferrari, Piola, Guidobono) são encontrados mobiliários históricos e as coleções de arte da família Brignole-Sale com obras de artistas genoveses (Strozzi, Grechetto, De Ferrari), italianos (Veronese, Reni, Guercino) e estrangeiros (Dürer, Van Dyck, Rigaud). O **Palazzo Bianco (18-B6)**, reaberto em 1950 com reestruturação de Franco Albini, representa a principal pinacoteca da Ligúria conservando obras de artistas flamengos (Memling, David, Rubens, Van Dyck), italianos (Lippi, Caravaggio, Procaccini) e genoveses (Cambiaso, Strozzi, Fiasella, Piola, Magnasco); o percurso expositivo se conclui com a Maddalena Penitente (Maddalena Arrependida) de Canova. **Palazzo Tursi (16-B6)** – já Palácio Grimaldi, em seguida dos Doria duques de Tursi – é uma das mais grandiosas residências privadas; está ligado ao Palazzo Bianco,

da esquerda: vista do centro histórico, o porto antigo, o Aquário
abaixo: Palazzo Rosso

do qual continua o percurso expositivo, por um jardim. Suas salas hospedam obras de arte decorativa (tapeçarias, móveis, cerâmicas lígures), além de uma coleção de moedas, pesos e medidas oficiais da antiga República de Genoa e o famoso violino Guarnieri del Gesù, que pertenceu a Niccolò Paganini (Horário terça a sexta das 9h às 19h; sábado e domingo das 10h às 19h; segunda-feira fechado).

Aquário e porto antigo (112-B4/B5)

construído na antiga zona portuária projetada novamente por Renzo Piano em 1992, hoje centro turístico da cidade, o aquário de Génova é o maior da Europa: peixes-bois, focas, delfins, tubarões, pinguins e peixes de todas as formas e cores, irão acompanhá-los na descoberta do mundo marinho numa experiência única e emocionante. [O Aquário encontra-se aberto todos os dias do ano]. Outras atrações da Área são o elevador panorâmico Bigo, a Biosfera, a Cidade das Crianças, museu lúdico e interativo para crianças dos 2 aos 14 anos, o Museu Luzzati,



da esquerda: Palazzo Ducale, Catedral de São Lourenço, Igreja de San Pietro in Banchi
abaixo: Porta Soprana, Boccadasse, Tomba Oneto no Cemitério Monumental de Staglieno

no interior da antiga Porta Sibéria é dedicado ao famoso cenógrafo genovês. Não muito longe está localizado o **Galata Museo del Mare** (119-B4), o maior e mais inovador Museu marítimo do Mediterrâneo, com o submarino Nazario Sauro ancorado mesmo à sua frente.

A história da relação vital entre o homem e o mar é o fio condutor. A 5 minutos daqui se encontra a **Igreja** românica de **S. Giovanni di Prè** e o **Museu-teatro da Commenda** com uma exposição multimédia que anima as antigas muralhas fazendo reviver as personagens da época medieval (99-A4).

O porto e a excursão de lancha

permite aos visitantes descobrir em pouco tempo (1 hora e 10 minutos aprox.) os aspectos mais interessantes e curiosos de um dos maiores portos da Europa e usufruir, sob uma perspectiva privilegiada, do encantador panorama de Genova do porto antigo até Pegli, bairro residencial a oeste da cidade, e admirar seus palácios, as igrejas, o centro histórico, os fortes nas colinas, o aeroporto e seu símbolo histórico: La Lanterna (O Farol). (Saídas todos os dias do porto antigo próximo ao Aquário).

Palazzo Ducale (51-C6)

é o principal centro de produção cultural de Génova: exposições de arte, colóquios, simpósios e atividades educativas, são o coração da planificação anual de Palazzo Ducale. O Palácio, antiga sede do governo da República desde 1500, tem um corpo medieval em correspondência à Torre Grimaldina, e um corpo central construído entre 1500 e 1600. Após um grave incêndio, foi reconstruído em estilo Neoclássico no séc. XVIII. A serem visitadas também suas prisões que hospedaram, entre outros, o famoso compositor genovês Niccolò Paganini e o patriota Jacopo Ruffini. (Pelos horários da Torre Grimaldina, contate os Escritórios de Informação e Acolhida Turística ou consulte www.palazzoducale.genova.it).

Chiesa del Gesù (Igreja de Jesus) ou dos Santos Ambrogio e Andrea (141-C6)

o edifício original foi erguido no séc. VI pelo Bispo de Milão, fugitivo das perseguições longobardas, enquanto que a construção atual é do séc. XVI por obra dos padres Jesuítas. Em seu interior, exemplo prestigioso de barroco genovês, encontram-se duas obras de Rubens *La circuncisão* e *il Miracolo di Sant'Ignazio* (A circuncisão e o Milagre de Santo Inácio) e a obra prima de Guido Reni *L'Assunzione* (A Assunção).

Porta Soprana e Casa de Colombo (71-C6)

antigamente principal porta de acesso à cidade de Genova, a **Porta Soprana**

(ou de Sant'Andrea, do nome do monastério que surgia na colina, demolido em 1904) se abre nos assim chamados "muros de Barbarossa", que datam do séc. XII, construídos para defender a autonomia da República das intenções expansionistas do imperador. Pouco distante dela encontra-se a **casa-museu de Cristoforo (Cristóvão) Colombo** (95-C6), reconstrução do séc. XVIII do edifício onde o descobridor das Américas viveu sua juventude, destruído pelo bombardeio francês de 1684. Perto da casa de Colombo surge o claustro do séc. XIII recuperado do antigo convento de Sant'Andrea. (Pelos horários contate os Escritórios de Informação e Acolhida Turística).

Cattedrale di San Lorenzo (Catedral de São Lourenço) (126-C6)

construída entre o séc. XII e o séc. XIV, manteve as paredes e os portais laterais românicos enquanto a fachada é gótica. No decorrer dos séculos sofreu diversas remodelações que alteraram o estilo interior; a maior das capelas laterais, dedicada a São João Batista, patrono da cidade, é de estilo renascentista (1465), as capelas laterais na testada e o presbitério, por sua vez, são do séc. XVI e séc. XVII. No fundo da nave direita é conservada até hoje uma bomba da II Guerra Mundial que não explodiu. Nos espaços adjacentes à Sacristia está localizado o **Museo del Tesoro di San Lorenzo** (Museo do Tesouro de São Lourenço), cuja disposição atual se deve a Franco Albini (desde 1956) e guarda relíquias e obras de arte sacra do séc. XII ao séc. XVII. (Horario igreja: 8h-12h e 15h-19h. Horario museu: 9h-12h e 15h-18h; fechado os domingos e dias festivos).

Piazza Banchi

localizada próxima ao importante porto da cidade, foi primeiramente sede do mercado agrário, em seguida (séc. XII) dos primeiros bancos de escambo e das



residências de famílias nobres. No séc. XIII foi progressivamente ocupada pelos principais banqueiros que ali instalaram seus escritórios de câmbio, trabalhando ao ar livre. Para dar-lhes uma sede coberta, no final do séc. XVI foi edificada a **Loggia dei Mercanti** (101-C6) (Arcada dos Mercadores) com projeto de Andrea Ceresola, chamado o Vannone. Tornou-se sede da primeira Bolsa de Mercadorias e Valores da Itália desde 1855. A direita da Loggia, a **Chiesa di San Pietro in Banchi** (174-C5), exemplo único de edifício religioso situado sobre estabelecimentos comerciais, numa

curiosa mistura entre sacro e profano, sendo o resultado de um compromisso entre a família Lomellino – que queria destinar a área para uso comercial – e a população que queria erguer uma igreja para cumprir um voto. (A igreja está aberta diariamente entre 10 e 19 horas).

Piazza De Ferrari

é a praça principal de Genova com sua fonte monumental de 1936. Projetada no ano de 1821 por Carlo Barabino, juntamente com o **Teatro Carlo Felice** (191-C6) e o **palácio da Academia Ligustica de Belas Artes** (111-C6) que nela se encontram, é delimitada também pela fachada lateral de **Palazzo Ducale** (cujo ingresso principal fica na lateral Piazza Matteotti), o **Palazzo della Regione Liguria** (Palácio da Região Ligúria) (1920) e pelo **Palazzo della Nuova Borsa** (1912) (Palácio da Nova Bolsa).

Piazza San Matteo (171-C6)

é um exemplo de formação de um núcleo nobiliário da idade média alta. A praça, rodeada pelos palácios com as características faixas brancas e pretas e a igreja homônima trecentista com o claustro anexo, pertenciam à família Dória que teve papel fundamental na história da República. O palácio de esquina foi a casa de Andrea Doria, cujos despojos ainda são conservados na cripta da igreja.

Esplanada de Castelletto (Belvedere Montaldo) (206-B6)

é um dos mais bonitos pontos panorâmicos da cidade, chega-se a ele com o elevador Liberty que sai da Piazza del Portello. Daqui podemos admirar os telhados do Centro Histórico, o Porto e o Farol.

Corso Italia e Boccadasse

é a beira-mar de Genova, frequentado por famílias e desportistas que amam

fazer jogging ou patinar. Ao longo de todo o percurso há bares e restaurantes localizados, às vezes, nos terraços panorâmicos dos estabelecimentos balneares. Alta, à esquerda no início da avenida, a **Igreja dos Santos Pietro e Bernardo** alla Foce, em cujo interior estão expostas algumas telas de artistas do barroco genovês; mais adiante, à direita, a **Abadia de San Giuliano** (18-L4), do séc. XIII, com pinturas de 1500. A avenida termina em **Boccadasse** (29-L4), característico bairro marítimo. Do mirante desce-se por um caminho

íngreme até uma pequena praia e dali pode se chegar ao **cabo de Santa Chiara** (4-L5) de onde se pode admirar a vista da Riviera até Portofino. O bairro é conhecido hoje por suas sorveterias e restaurantes típicos especializados em pratos de peixes.

Nervi

bairro residencial no extremo leste da cidade, foi meta de veraneio das famílias aristocráticas da Europa entre 1800 e 1900. Deve seu encanto à *Passeggiata* (passeio) Anita Garibaldi (31-M10) no alto da barreira rochosa com vista para o mar e aos seus parques que fazem parte dos jardins das três mansões Gropallo, Serra e Grimaldi Fassio. Em seu interior encontram-se alguns importantes museus: a **Galleria d'Arte Moderna** (13-M10) (de terça-feira a domingo, das 10h às 19h) e as **Raccolte (Coleções) Frugone** (16-M11) (de terça a sexta-feira, das 9h às 19h; sábado e domingo das 10h às 19h; segunda-feira fechado), onde estão expostas pinturas do final de 1800; a **Wolfsoniana** (17-M10) (de terça-feira a domingo das 10h às 18h; fechado segunda e terça-feira), dedicada particularmente às artes decorativas. Na zona Nervi-Capolungo encontra-se o **Museo Luxoro** (15-M11), elegante residência de inícios de 1900 (de terça a sexta-feira das 9h às 13h; sábado das 14h às 19h; domingo e segunda fechado).

Cemitério Monumental de Staglieno (18-N5)

é considerado um dos mais bonitos e fascinantes da Europa, um verdadeiro museu ao ar livre. Concebido pelo Arquiteto Carlo Barabino em 1835, em seu interior encontra-se a **Capela dos Sufrágios** ou **Pantheon**, que conserva a memória dos grandes genoveses. Dentro do **Boschetto Irregolare** (Bosque Irregular), inspirado nos esboços dos jardins românticos, encontram-se os túmulos de Mazzini e outros heróis do Ressurgimento; ao longo das galerias e pórticos que constituem o núcleo original da necrópoli, há centenas de monumentos da escultura lígure de 1800 e 1900, assinados por escultores de fama internacional. Entre eles vale a pena lembrar *La venditrice di noccioline* (A Vendedora de avelãs) de Lorenzo Orongo, a *Tomba Bracelli Spinola* de Santo Varni, a *Tomba Oneto* de Giulio Monteverde e a *Tomba Carpaneto* de Giovanni Scanzi. (Aberto todo os dias das 7,30h as 16,30h; para informações sobre as visitas com guia contate os nossos Escritórios de Informação Turística (IAT)).

